

Gasolina: 14,01% mais barata em julho

A queda no preço do litro do combustível se deve à redução do ICMS pelos estados, segundo o levantamento da Ticket Log no País

DESALVADOR

O preço médio do litro da gasolina foi de R\$ 6,50 nos postos de combustíveis do País em julho, uma queda de 14,01% em relação a junho. O etanol foi vendido a R\$ 5,50 e ficou 8,34% mais barato em comparação ao mesmo período. Os dados foram divulgados ontem pela Ticket Log, que faz um levantamento periódico dos preços (índice IPTL).

Todas as cinco regiões brasileiras tiveram redução no preço da gasolina. O maior recuo aconteceu no Sudeste, onde a queda foi de 18,01% e o preço médio ficou em R\$ 6,18. A Região Sul apresentou o litro mais barato do combustível: R\$ 6,09, baixa de 15,3%. Apesar da redução de 11,94%, a gasolina mais cara está no Nordeste, onde o preço médio é de R\$ 6,79.

O Piauí é o estado que comercializa o litro do combustível com maior preço do País, a R\$ 7,23. Já o Distrito Federal possui não só a gasolina mais barata, vendida a R\$ 5,95, como teve a redução mais expressiva, de 23%. Nenhum dos estados registrou alta para os combustíveis.

O barateamento da gasolina se deve à redução do ICMS pelos estados, segundo o levantamento. No fim de junho, o presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou uma lei que fixa limite de 17% a 18% para a alíquota do tributo cobrado sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte público.

“Com a redução da alíquota do ICMS, anunciada no início de julho, o preço da gasolina já registrava baixa de 5,46% em relação a junho, nos primeiros dias do mês, segundo o levantamento da Ticket Log. No fechamento da primeira quinzena, o recuo no valor do combustível chegou a 10,22%. A queda de 4,93% para o preço da gasolina no repasse às refinarias, anunciada no último dia 19, também contribuiu para a redução de 14,01% acumulada no mês”, destaca Douglas Pina, diretor-geral de mainstream da Divisão de Frota e Mobilidade da Edenred Brasil.

“Vamos aguardar os reflexos da nova redução de 3,88% anunciada para a gasolina vendida nas refi-

narias, que deve impactar no preço bomba nos primeiros dias de agosto. Vale ressaltar que, analisando a paridade com o mercado internacional, com essa atual redução ainda temos uma situação de preço nacional acima da paridade internacional, com uma janela de R\$ 0,07 para gasolina, de acordo com entidades do setor”, ponderou Pina.

O etanol também registra queda no preço médio

desde o mês anterior e, no fechamento de julho, ficou mais barato em todas as regiões. Além de registrar a média mais baixa entre as demais regiões (R\$ 4,72), o Centro-Oeste se destacou com o recuo mais expressivo para o litro (-13,02%). O preço mais alto para o etanol foi encontrado no Norte, de R\$ 5,89, apesar da queda de 6%.

SÃO PAULO

São Paulo lidera o

ranking do etanol mais barato do País, comercializado a R\$ 4,21, um recuo de 9,91%. A redução mais significativa para esse combustível foi registrada nos postos de abastecimento do Rio de Janeiro (15,60%), que passou de R\$ 6,16 para R\$ 5,20. O etanol mais caro foi encontrado no Pará, a R\$ 6,35.

“Como reflexo da redução no preço da gasolina, registrada em todo o território nacional, este combustível se apresentou como economicamente viável para mais estados brasileiros, no comparativo com o mês passado. O etanol é mais vantajoso apenas para quem abastece em São Paulo, Goiás e Ma-

to Grosso”, conclui Pina.

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Ticket Log, que administra 1 milhão de veículos, com uma média de oito transações por segundo. (Estadão Conteúdo)